



PUBLICADO EM 11/06/15

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 52ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Vereador, Roni Medeiros, presidindo, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos." Em seguida, solicitou ao Senhor Vereador Jorge Martins, Secretário *ad hoc*, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Registre-se que a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão, foi solicitado pelo Senhor Presidente a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei nº.: 2396/15 do Vereador Paulo Igor; Emendas nºs.: 2387, 2391, 2390, 2389, 2388, 2386 e 2385/15 do Vereador Silmar Fortes e Indicações nºs.: 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378 e 2380/15 da Vereador Gilda Beatriz; 2367, 2366, 2365, 2364, 2363, 2362, 2361 e 2360/15; 2357, 2356 e 2354/15 do Vereador Maurinho Branco; 2352/15 do Vereador Roni Medeiros e 2349/15 do Vereador Marcos Montanha. Terminada a leitura do expediente, registre-se que o Vereador Anderson Juliano solicitou a inversão de pauta e com a anuência do Plenário, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação única o Veto Total nº.: 01753/15. GP 131. O Veto recebeu 09 votos, sendo assim derrubado. Registre-se que foram quatro votos a favor da manutenção do voto (Jorge Martins, Ronaldão, Ronaldo Ramos e Thiago Damaceno). Registre-se a ausência dos Vereadores Marcos Montanha e Pastor Sebastião. Colocado em primeira discussão e votação o GP nº.: 131 (CMP 03564/15). O GP foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência do Vereador Ronaldão, Pastor Sebastião e Marcos Montanha. Colocado em primeira discussão e votação o GP nº.: 741 (CMP 01846/14). O GP foi aprovado com 10 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Maurinho Branco, Marcos Montanha, Pastor Sebastião e Ronaldão. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 02124/15 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 02138, 02139, 02140, 02141, 02142 e 02144/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 02093, 02098, 02104, 02122, 02123 e 02153/15 do Vereador Marcos Montanha; 02306/15 do Vereador Maurinho Branco; 02091 e 02095/15 do Vereador Silmar Fortes. Todas as indicações foram aprovadas. Registre-se que o Vereador Jorge Martins assumiu a presidência da sessão. O Senhor Presidente passou a palavra aos **Senhores Vereadores inscritos** para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Lamentou o que estamos acompanhando em relação ao Congresso e dessa não Reforma Política. O Congresso está fazendo o oposto do que se comprometeu. Afirmou que isto é muito ruim, pois é preciso fazer mudanças no processo eleitoral e principalmente no sistema político. Disse que faz essa distinção, pois o debate tem sido





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

tão só entorno do sistema eleitoral. A concepção da reforma política vai muito mais além do que uma mera reforma do sistema eleitoral. Entretanto, nem esse sistema será alterado e esse modelo continua gerando muitas distorções e não atende ao que a população quer dos seus representantes. Afirmou que gostaria de deixar registrado que cai por terra muitas das esperanças que o atual Presidente do Congresso, Sr. Eduardo Cunha levantou, bradando aos quatro ventos que iria fazer uma revolução e atender os anseios do povo, porém o referido senhor está somente ligado em atender os assuntos de seus interesses pessoais e do PMDB. Disse que não vê qualquer transformação que o povo espera que esse Congresso faça. Afirmou que juntamente com o Sr. Eduardo Cunha, quem sai muito enfraquecido nessa história é o líder do PMDB no Congresso Federal, Sr. Leonardo Picciani que trouxe para si a responsabilidade de dar resultados para a população brasileira. Desejou que esteja enganado e que seja possível comemorar avanços desse Congresso liderado pelo Deputado Eduardo Cunha, porém enxerga que dificilmente teremos motivos para comemorar. Passou a dar uma boa notícia para a população de Petrópolis. Disse que o Governador Pezão fez um esforço hercúleo e conseguiu repassar dois meses, dos meses que estavam atrasados das UPAS. Além disso, já sinalizou que muito provavelmente em um tempo breve conseguirá talvez adiantar ou repassar algumas das parcelas que estão atrasadas. Parabenizou o Prefeito Rubens Bomtempo que dá mais essa demonstração de força e articulação política. Afirmou que o lado ruim dessa história, é que mais uma vez fica claro que enquanto o Prefeito vem trabalhando ativamente para que a cidade consiga recuperar alguns dos muitos recursos que estamos perdendo e que não estamos tendo acesso por conta da situação caótica em que o Estado vive, não vê o Deputado Estadual eleito pela cidade e hoje Secretário Estadual lutando com o mesmo afínco, ao contrário, vê o referido Deputado tentando pegar carona em feitos dos outros. Citou o fato da redução do preço do pedágio de nove para oito reais, onde a CONCER recorreu e voltou ao preço anterior e disse que gostaria de ouvir a voz do Deputado Bernardo Rossi sobre esse assunto. Agradeceu e encerrou.

**2) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Passou a falar sobre a obra do extravasador do Alto Pegado. Mostrou as fotos e pediu a imprensa local que possa fazer uma visita à região. Disse que as moradias que estão sobre as manilhas da referida obra, a seu ver correm risco, pois hoje o volume de água daquele córrego é muito grande devido às construções atuais. Disse que já começou a obra, que não será barata, para rever os probleminhas deixados pelo Governo passado. Continuou sua colocação falando sobre a reforma política. Disse que quando o Deputado Rodrigo Maia veio a Casa para falar sobre o tema disse claramente que a reforma mais parecia um remendo em uma calça. Ou seja, que não daria em nada e não aconteceriam grandes reformas. Disse que o Deputado Eduardo Cunha juntamente com Picciani alardeou dizendo que a reforma seria muito grande, porém, nada disso aconteceu. Declarou que pensou que a reforma aconteceria de fato. A seu ver o que foi feito foi uma grande





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

reportagem e um grande alarde que em nada deu. Disse ter bastante sorte e passou a falar sobre a questão dos ônibus que foram trocados por carros novos que não quebrariam. Chamou atenção de todos para uma foto de um ônibus da TURB, novo, quebrado em frente à casa do Sr. Maneca, um dos donos da Autobus. Averiguando com motorista, este disse que a embreagem havia acabado. Disse que com certeza a falha foi mecânica e não do motorista. Disse que achou bacana a fala do Vereador Thiago que informou que o Governador Pezão pagou dois meses do repassa das UPAS, atrasados. Disse que de tudo que aconteceu o prefeito teve a sensibilidade de fazer contato com Governador para ter esta solução. Disse que o prefeito soube esperar e colheu resultados positivos. Afirmou que está agradecido ao Governador e pediu que o restante do atrasado possa ser colocado em dia. Agradeceu ao Pezão, do PMDB, por ter escolhido Petrópolis para começar a colocar em dia os repasses. Passou a falar sobre os comentários feitos sobre o Deputado Bernardo Rossi. Lembrou que hoje ele é Secretário Estadual de Habitação e o que se espera é que ele possa fazer o possível para construção de casas populares para diminuir o déficit habitacional da cidade. Agradeceu e encerrou. **3) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou sua fala dizendo que todos aguardaram ansiosamente a fala do Vereador Vadinho na sessão de hoje, porém esta foi branda. Passou a falar sobre a Lei das Domésticas e que daqui a cento e vinte dias as mesmas terão direito ao Fundo de Garantia e a multa rescisória. Ressaltou que isso é um avanço em nossa sociedade. Disse que em relação a Reforma Política, a mesma foi uma reforma pífia e que atende a interesses umbilicais. Passou a falar que o Diário Oficial está em dia, o que não vem ocorrendo durante cerca de dois anos e cinco meses de Governo. Destacou que isso é um fato inédito e que deve ser comemorado. Disse que foi publicado neste DO pela Fundação de Cultura o extrato de termo da Bauernfest do ano passado. Disse que o Diário Oficial está em dia, porém a informação da Fundação de Cultura está com cerca de um ano de atraso. Passou a falar sobre o Plano Municipal de Educação. Disse que deu uma lida em alguns tópicos e em linhas gerais não está ruim. Ainda no assunto da Educação, disse que apesar de falar muito da Secretária Monica, sabe que muitas coisas que acontecem não é culpa somente dela. Lembrou o caso da Escola Carlos Canedo que iria ser fechada, mas felizmente após a mobilização de alunos, pais e da comunidade a escola não foi fechada. Disse que na época a Secretária Monica garantiu que todos os funcionários ficariam ali, porém uma das inspetoras de disciplina, das duas que foram afastadas, foi transferida para a Escola Nilo Peçanha. Informou que nessa escola há cerca de duzentos e sessenta e seis alunos e possui três inspetores de disciplina e na Carlos Canedo que possui cento e noventa e oito alunos, não tem nenhum inspetor, pois no regulamento diz que escola abaixo de duzentos alunos não necessita de inspetor. Afirmou que educação não é só números, tem que haver o mínimo de sensibilidade. Disse que a Secretária deu sua palavra na ocasião que ninguém sairia da escola, porém é difícil confiar na palavra das pessoas, ainda mais pessoas deste

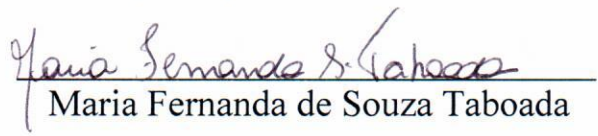




ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Governo. Citou um fato para contextualizar o assunto e disse que recebeu em seu Gabinete uma cédula de crédito da AgeRio referente ao empréstimo que foi feito para a compra das máquinas e equipamentos. Lembrou-se que quando a lei foi votada na Casa, o Sr. Patuléa disse que essa conta seria paga nesse Governo, porém na cédula consta que há uma carência de doze meses e mais setenta e dois meses para pagar, quitando assim apenas em dois mil e vinte e um e não em dois mil e dezesseis como o Sr. Patuléa afirmou. Passou a falar que no jornal O Globo de hoje foi publicada uma matéria dizendo que o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro mandou reduzir a passagem de ônibus em treze centavos com o argumento de que a gratuidade dos alunos da rede pública, não podem estar na planilha, pois o trabalhador que paga a passagem subsidia a passagem do filho. Se há leis que dizem que os alunos da rede pública têm que ter a gratuidade nos ônibus, que o município pague com verbas do Fundo Nacional da Educação. Comparou o preço da passagem do Rio de Janeiro com a passagem de Petrópolis, visto a distância que é percorrido lá e na nossa cidade. Agradeceu e encerrou. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia nove do mês de junho de dois mil e quinze, às 19 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

  
\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda de Souza Taboada